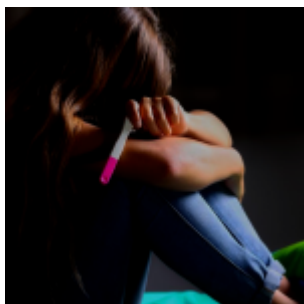


Padrasto é suspeito de estuprar e engravidar adolescente de 13 anos no Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 15 de janeiro de 2026



Descubra o caso chocante de uma adolescente de 13 anos em Uruará, vítima de abuso sexual. O suspeito seria o padrasto, que está foragido.

A segurança do lar, que deveria ser o porto seguro para o desenvolvimento de qualquer criança ou adolescente, muitas vezes esconde realidades devastadoras sob o manto do silêncio e da confiança traída. O crime de estupro de vulnerável não fere apenas a integridade física; ele esmaga a infância e deixa marcas perpétuas na estrutura familiar.

Em Uruará, no sudoeste do Pará, esse cenário ganhou contornos dramáticos com a descoberta de que uma adolescente de apenas 13 anos está grávida após ter sido vítima de um estupro.

O caso, que agora está sob investigação da Polícia Civil, veio à tona no dia 12 de dezembro de 2025.

O que começou como uma suspeita de saúde revelou-se um pesadelo: a adolescente estava grávida de três meses. Ao ser confrontada pela mãe sobre o resultado dos exames, a jovem rompeu o silêncio e confessou que os abusos eram praticados

pelo próprio padrasto, um homem de 27 anos.

Suspeito foge após ser confrontado

Segundo o relato da vítima, a violência teve início em 2024, quando ela tinha apenas 12 anos. O agressor aproveitava os momentos em que a mãe estava ausente para atrair a menina até o quarto. No momento da revelação, a mãe confrontou o companheiro, no entanto, em meio ao choque emocional, ela chegou a desmaiar. O suspeito aproveitou o momento de vulnerabilidade para fugir e, desde então, encontra-se em local incerto.

A família agiu prontamente após a descoberta. A Delegacia de Polícia Civil e o Conselho Tutelar foram acionados, e todos os procedimentos legais, incluindo o exame de corpo de delito, foram realizados até o dia 15 de dezembro. Além disso, a mãe solicitou uma medida protetiva de urgência para garantir que o agressor permaneça afastado.

A equipe de reportagem solicitou informações sobre o andamento das investigações para a Polícia Civil, que, por meio de nota, informou apenas que o caso é investigado sob sigilo pela Delegacia de Uruará.

O crime de estupro de vulnerável é punido com pena de reclusão de 8 a 15 anos e a denúncia pode ser feita por meio do Disque 100, da Polícia Militar (190), em uma delegacia ou no Conselho Tutelar.

Fonte: DOL Carajás e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/01/2025/07:35:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*